

## DIRETRIZES PRÁTICAS NA CONFERÊNCIA FAMILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Daniela Cunha**

Professora Adjunta Convidada na Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha  
daniela.fa.cunha@gmail.com.

**Paula Carvalho**

Doutoranda em Estudos da Criança – CIEC, Instituto de Educação Universidade do Minho, Braga, Portugal  
paula.698@gmail.com.

**Zélia Caçador Anastácio**

CIEC, Instituto de Educação Universidade do Minho, Braga, Portugal, zeliac@ie.uminho.pt

*Received: 12 marzo 2024*

*Revised: 13 marzo 2024*

*Evaluator 1 report: 17 abril 2024*

*Evaluator 2 report: 28 abril 2024*

*Accepted: 03 mayo 2024*

*Published: junio 2024*

### RESUMO

**Introdução:** A conferência familiar (CF) em cuidados paliativos (CP) tem como objetivo proporcionar uma abordagem holística e comunicativa, fornecendo informações claras, validando a sua compreensão, e perceber a dinâmica familiar. Dada a importância da família como suporte essencial para a pessoa em estágios avançados, incuráveis e progressivos de doença, os desafios inerentes a este processo exigem informações precisas, respostas adequadas e decisões partilhadas. **Objetivos:** Os objetivos do nosso estudo são: identificar recomendações sobre as capacidades essenciais dos profissionais que participam nas CF, identificar indicações e objetivos das CF e identificar e estruturar diretrizes práticas para apoiar as CF em CP. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura em abril de 2024, abrangendo as bases de dados CINAHL Complete, MEDLINE Complete e Scielo. Foram selecionados quinze artigos para análise, seguindo critérios predefinidos de inclusão, realizado por dois revisores independentes. **Resultados:** Os resultados permitiram identificar recomendações sobre as capacidades essenciais dos profissionais que participam nas CF, identificar indicações e objetivos das CF e identificar e estruturar diretrizes práticas para apoiar as conferências familiares em cuidados paliativos. **Discussão:** Os resultados enfatizaram a importância da intervenção de uma equipa interdisciplinar e a organização estruturada do processo, abrangendo desenvolvimento do Plano Individual e Integrado de Cuidados (PIIC). **Conclusão:** A excelência na elaboração de um PIIC, fundamentado na confiança, comunicação efetiva e dispo-

nibilidade da equipa, desempenha um papel crucial na integração da pessoa e da família no processo de tomada de decisão partilhada. As conferências familiares, enquanto ferramenta essencial, permitem uma discussão conjunta do plano de cuidados, envolvendo ativamente tanto a pessoa quanto a família. Assim, os cuidados de alta qualidade, centrados na pessoa e na família, são fundamentais para o sucesso do processo. Os resultados destacam a relevância da CF como uma prática essencial em cuidados paliativos.

**Palavras-chave:** cuidados paliativo; conferência clínica; conferência familiar; saúde da família; equipa interdisciplinar de saúde

## **ABSTRACT**

### **Practical guidelines in family conference in palliative care: an integrative review.**

**Introduction:** The family conference (FC) in palliative care (PC) aims to adopt a holistic and communicative approach, seeking to provide information, validate its understanding, and achieve a comprehensive understanding of family dynamics. Given the importance of the family as essential support for the patient in advanced, incurable, and progressive stages of illness, the inherent challenges of this process demand accurate information, appropriate responses, and shared decision-making. **Objectives:** This study aims to identify recommendations on the essential capabilities of professionals who participate in family conferences, to identify CF schedules and objectives, and to identify and structure practical guidelines to support family conferences in palliative care. **Methods:** An integrative literature review was conducted in April 2024, covering the CINAHL Complete, MEDLINE Complete, and Scielo databases. Fifteen articles were selected for analysis, following predefined inclusion criteria, carried out by two independent reviewers. **Results:** The results made it possible to identify recommendations on the essential skills of professionals participating in FC, to identify indications and objectives of FC and to identify and structure practical guidelines to support family conferences in palliative care. **Discussion of results:** The results emphasised the importance of the intervention of an interdisciplinary team and the structured organisation of the process, including the development of the Individual and Integrated Care Plan (IICP). **Conclusion:** Excellence in the development of an IICP, grounded in trust, effective communication, and team availability, plays a crucial role in integrating the patient and family into a shared decision-making process. Family conferences, as an essential tool, enable a joint discussion of the care plan, actively involving both the patient and the family. Thus, high-quality care, centered on the individual and the family, is fundamental to the success of the process. The results highlight the relevance of FC as an essential practice in palliative care.

**Keywords:** palliative care; clinical conference; family conference; family health; patient care team

## **INTRODUÇÃO**

O papel fundamental das CF no contexto dos CP é evidente, sendo um espaço crucial para a comunicação eficaz e apoio emocional entre a pessoa, os cuidadores/familiares e os profissionais de saúde (Singer et al., 2016). Estas CF desempenham um papel vital na prevenção da fragmentação da informação e na promoção de uma abordagem holística na prestação de cuidados (Powazki & Walsh, 2014).

É importante salientar que a definição e compreensão das CF podem variar, mas é consensual a sua relevância na promoção da adaptação à doença, na capacitação dos cuidadores/familiares e na preparação para o fim de vida (Associação Portuguesa de CP, 2017). Além disso, a comunicação eficaz transcende as meras palavras, incluindo gestos, expressões e contacto visual, fundamentais para reduzir incerteza e ansiedades (Ferreira, 2017).

Neste sentido, as CF emergem como uma ferramenta essencial e distintiva na prestação de CP, ancoradas numa abordagem comunicativa, colaborativa e planeada (Nobre, 2019), sendo que estas desempenham um papel fundamental na promoção da comunicação eficaz, no apoio emocional e na planificação dos cuidados em CP, proporcionando um espaço valioso para a partilha de informações e decisões entre todos os envolvidos (Bartolomeu, 2013).

A utilização de CF de forma a participar em discussões a condição atual, é particularmente relevante dado que os CP precoces desempenham um papel importante. A comunicação familiar emerge como uma estratégia

eficaz para a troca de informações de forma eficiente, promovendo a tomada de decisões partilhadas e mitigando a sobrecarga do prestador de cuidados. A sua eficácia é ainda mais amplificada pela presença de uma equipa interdisciplinar (Myra et al., 2022).

As expectativas, tanto da pessoa como dos cuidadores/familiares, são integradas em categorias de necessidades fundamentais que abrangem as necessidades de conforto da pessoa, de informação, de instrução sobre os cuidados a serem prestados e de apoio emocional. Adicionalmente, são enfatizadas as necessidades específicas da família, que incluem o conforto, a proximidade e a segurança, informação, esperança, expressão de sentimentos e garantia de conforto e cuidado, tanto para a pessoa como para a família. (Sárria, 2013).

Durante o processo de cuidados, a pessoa enfrenta diversas necessidades que devem ser cuidadosamente atendidas, incluído, proporcionar conforto no cuidado, sendo fundamental que as informações sejam claras e precisas sobre seu estado de saúde, tratamento e prognóstico, bem com instruções detalhadas sobre os cuidados necessários, sendo também é essencial proporcionar apoio emocional para ajudar a pessoa a lidar com os desafios emocionais e psicológicos associados à sua condição (Nishiguchi et al., 2019).

O Programa Nacional de CP realça a importância de envolver os cuidadores/familiares no planeamento e na prestação de cuidados, reconhecendo que as necessidades da pessoa devem ser consideradas de forma holística (Direção-Geral da Saúde, 2004). Uma comunicação consistente entre a pessoa em CP, os cuidadores/familiares e os profissionais de saúde é essencial para garantir a qualidade dos cuidados no final da vida, sendo a CF uma ferramenta facilitadora importante nesse processo (Singer et al., 2016). Apesar da falta de um consenso claro sobre a definição de CF, é amplamente reconhecido que ela desempenha um papel crucial na adaptação à doença, na resolução de conflitos e na preparação para a perda (Associação Portuguesa de CP, 2017).

No contexto dos CP, as CF podem ser utilizadas para esclarecer os objetivos dos cuidados, prestar apoio emocional e criar um ambiente de solidariedade entre a equipa de saúde, a pessoa e os seus cuidadores/familiares (Neto, 2008). Realizar CF pode ser terapêutico e útil, permitindo reunir vários membros da família e da equipa de saúde simultaneamente, o que pode contribuir para uma melhor adesão ao tratamento e para o alívio do sofrimento de todos os envolvidos (Neto, 2008). Assim sendo, os objetivos do nosso estudo são: identificar recomendações sobre as capacidades essenciais dos profissionais que participam nas CF, identificar indicações e objetivos das CF e identificar e estruturar diretrizes práticas para apoiar as CF em CP.

## METODOLOGIA

Para atingir os objetivos da pesquisa, realizamos uma revisão integrativa da literatura, com o intuito de sintetizar o conhecimento científico disponível sobre um tema específico. Seguindo as diretrizes propostas por Souza, Silva e Carvalho, foi formulada a pergunta orientadora clara “Quais são as diretrizes práticas na conferência familiar em cuidados paliativos?”. Em seguida, conduzimos uma pesquisa abrangente da literatura para identificar os estudos mais relevantes, realizamos a extração de dados de cada estudo selecionado e por último foi realizada a análise crítica subsequente (Souza et al., 2010).

A análise crítica dos estudos incluídos permitiu uma avaliação minuciosa da qualidade e relevância de cada pesquisa, identificando padrões, lacunas e tendências emergentes na literatura. Esta reflexão crítica foi essencial para fundamentar a discussão dos resultados, na qual as descobertas foram contextualizadas e interpretadas à luz do conhecimento existente (Sanches et al., 2018).

Por fim, a apresentação da revisão integrativa foi cuidadosamente elaborada, comunicando de forma clara e concisa as principais conclusões e insights obtidos ao longo do processo. Em suma, esta revisão integrativa representa não apenas uma síntese da literatura existente, mas também um avanço significativo no entendimento da temática em questão, contribuindo para o corpo de conhecimento científico de forma significativa e substancial (Souza et al., 2010).

O presente estudo adotou a estrutura PCC (Participantes, Conceito, Contexto), seguindo a moldura metodológica JBI, conforme apresentado no quadro 1, para a formulação da pergunta de pesquisa. O objetivo principal

**DIRETRIZES PRÁTICAS NA CONFERÊNCIA FAMILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

deste estudo foi identificar e estruturar diretrizes práticas de apoio às conferências familiares em CP.

*Quadro 1 – Critérios de inclusão.*

<b>Participantes</b>	<b>Conceito</b>	<b>Contexto</b>
Pessoas adultas (com idade igual ou superior a 18 anos).	Conferência familiar (considerados todos os estudos que descrevem o conceito, objetivos, diretrizes, barreiras, limitações, dificuldades da conferência familiar).	Sem limitações no contexto (considerados todos os potenciais contextos de implementação: domiciliário, comunitário, hospitalar, institucional e ambulatório).

A pesquisa eletrônica foi conduzida em abril de 2024, com a definição de descritores considerados relevantes e pertinentes para o estudo. Foram selecionadas as seguintes bases de dados: CINAHL Complete (EBSCO Host), MEDLINE Complete (EBSCO Host) e SCIELO - devido à sua abrangência na área da saúde. A pesquisa foi realizada combinando os descritores através de operadores booleanos (consultar Quadro 2).

*Quadro 2 – Conceitos de pesquisa.*

	<b>Livres</b>	<b>MeSH</b>	<b>CINAHL</b>
<b>Conceito 1</b>	“Palliative care” OR “Care, Palliative” OR “Palliative Treatment” OR “Palliative Treatments” OR “Treatments, Palliative” OR “Therapy, Palliative” OR “Palliative Supportive Care” OR “Supportive Care, Palliative”	“Palliative care”	“Palliative care”
<b>Conceito 2</b>	“Family conference” OR “Clinical Conference” OR “Clinical Conferences” OR “Family Conference”	“Clinical Conference”	“Clinical Conferences”
<b>Conceito 3</b>	“Family Health” OR “Health, Family”	“Family Health”	“Family Health”
<b>Conceito 4</b>	“Patient Care Team” OR “Care Team, Patient” OR “Patient Care Teams” OR “Multidisciplinary Health Team” OR “Multidisciplinary Care Team” OR “Health Care Teams” OR “Interdisciplinary Health Team”	“Patient Care Team”	“Multidisciplinary Care Team”

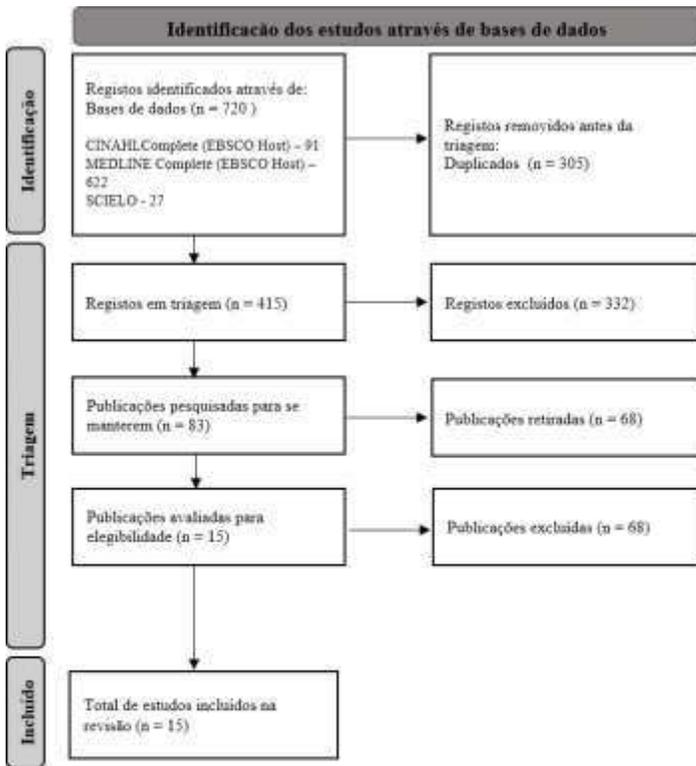
Os critérios de exclusão incluíram: artigos cujo conceito central não correspondia à pergunta de investigação; artigos relacionados com crianças e/ou adolescentes, artigos com outro tipo de abordagem que não seja a conferência familiar, impossibilidade de acesso ao artigo em texto completo e artigos em idioma não dominado pelos investigadores.

Após a aplicação dos critérios de exclusão, foram inicialmente identificadas 720 publicações. Após a remoção dos duplicados e a análise dos títulos e resumos, foram pré-selecionados 83 artigos. Dos 83 artigos selecionados para leitura integral, 68 foram excluídos por não satisfazerem a pergunta de investigação, resultando na seleção final de 15 artigos. Esta revisão utilizou a lista de verificação *Preferred Reporting Items for Systematic*

*Reviews and Meta-analyses extension for Scoping Reviews (Prisma-ScR)* para representar graficamente o movimento das fontes através do processo de pesquisa até à eventual inclusão.

Este estudo considerou diversas abordagens metodológicas, sem distinção quanto ao nível de evidência apresentado. A inclusão abrangeu investigações em inglês, português e espanhol, devido à competência linguística dos investigadores. Não foi definido um período temporal específico, permitindo assim a inclusão do maior número possível de estudos relevantes. Esta metodologia foi adotada para garantir a abrangência e representatividade da revisão, proporcionando uma compreensão inclusiva e integral das investigações disponíveis na literatura científica.

Figura 1 - Diagrama do processo de inclusão e exclusão dos estudos.



Fonte: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

Traduzido por: Verónica Abreu\*, Sónia Gonçalves-Lopes\*, José Luis Sousa\* e Verónica Oliveira / \*ESS Jean Piaget - Vila Nova de Gaia - Portugal  
de: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71  
Para mais informações, visite: <http://www.prisma-statement.org>

## RESULTADOS

As CF fornecem um espaço seguro para a expressão de sentimentos e preocupações, promovendo uma atmosfera de apoio e empatia. Promovem, de forma clara e efetiva, a transição para a alta hospitalar ou para o fim de vida iminente, oferecendo suporte emocional e prático, sendo que melhorar a comunicação entre os membros da família e evitar conflitos com a equipa são objetivos adicionais, visando uma colaboração harmoniosa e centrada na pessoa (Nishiguchi et al., 2019).

A análise dos resultados permitiu-nos identificar as principais indicações para a realização de conferências familiares, bem como os principais objetivos associados a tais reuniões, os quais são apresentados a seguir no Quadro 3.

*Quadro 3 – Indicações e objetivos da conferência familiar.*

CONFERÊNCIA FAMILIAR:	
INDICAÇÕES	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Família cujo membro beneficie de cuidados paliativos</li><li>- Apedido da família</li><li>- Apedido da pessoa</li><li>- Família não ajustada</li><li>- Desacordo entre a família e os profissionais de saúde</li><li>- Desacordo entre a pessoa e a família</li><li>- Desacordo entre elementos da equipa</li><li>- Questões éticas</li><li>- Descontrolo sintomático</li><li>- Discussão da sedação terminal</li><li>- Exposição de possíveis urgências ou emergências em cuidados paliativos</li><li>- Situação social complexa</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Informar a família sobre o estado de saúde e tratamento da pessoa</li><li>- Explicar os objetivos dos cuidados paliativos</li><li>- Perceber os desejos e objetivos da pessoa</li><li>- Discutir planos para os cuidados da pessoa</li><li>- Identificar membros da família e cuidadores</li><li>- Identificar a dinâmica familiar</li><li>- Permitir que os membros da família expressem os seus sentimentos e preocupações</li><li>- Preparar para a alta</li><li>- Preparar a família para o fim-de-vida</li><li>- Melhorar a comunicação entre os membros da família</li><li>- Evitar conflitos com a equipa</li><li>- Identificar os fatores de risco de perturbação de lutoprolongado</li></ul>

Antes de procedermos à realização das conferências familiares, é crucial efetuar um trabalho preparatório que possibilite uma análise cuidadosa e a consideração de vários elementos críticos. No que concerne à organização das conferências familiares, os resultados e a discussão dos mesmos permitiram-nos elaborar diretrizes para a organização e dinâmica das conferências familiares.

### 1. Recomendações na realização das CF:

- Clarificação de termos: recomenda-se a clarificação de termos ao longo da conversa para reduzir a ambiguidade e garantir uma compreensão mútua entre os participantes.
- Limitação do número de participantes: destacou-se como um desafio potencial na prática a limitação do número a 'um ou dois' membros da família e/ou amigos durante a CF, visando assegurar uma dinâmica eficiente e focada.
- Oportunidade de contribuição: é essencial garantir que cada categoria profissional representada na reunião tenha a oportunidade de contribuir com a sua experiência e perspetiva, promovendo uma abordagem abrangente e integrada.
- Utilização de videoconferência: sempre que pertinente e viável em termos de recursos, oferecer a opção de

realizar a CF via teleconferência, possibilitando a participação de membros da família ou profissionais que não possam estar presentes fisicamente, aumentando assim a acessibilidade e a inclusão

## 2. Preparação da Conferência Familiar:

- Designar previamente um responsável pelo registo da conferência.
- Assegurar a presença dos elementos da equipa interdisciplinar para fornecer uma perspetiva diversificada e determinando os elementos da equipa e família que participarão.
- Nomear um coordenador para conduzir a conferência.
- Clarificar e consensualizar os objetivos da conferência.
- Definir a finalidade da reunião e partilhar planos potenciais com a equipa antes da divulgação ao doente/família.
- Organizar a reunião, incluindo marcação, disponibilização de espaço adequado, providenciar um local privado para a comunicação com o doente e família, e notificação dos participantes.

### 2.1. Papel do Coordenador:

- Definição, em conjunto com a equipa, dos casos a serem discutidos.
- Realização de uma reunião prévia à conferência com toda a equipa interdisciplinar.
- Facilitação da conferência.
- Promoção de uma cultura de segurança para discussões abertas.
- Garantia da discussão de todos os casos selecionados dentro do tempo previsto.
- Estímulo à participação ativa de todos os membros da equipa.

## 3. Introdução à Conferência Familiar:

- Apresentação dos membros da equipa.
- Identificação do cuidador principal e outros membros da família.
- Abordagem dos conceitos e objetivos da equipa de Cuidados Paliativos.
- Revisão dos objetivos da reunião com o doente e a família.

## 4. Informação Médica/Clinica:

- Avaliação do conhecimento do doente e família sobre a condição.
- Revisão da história clínica, estado atual e prognóstico do doente.
- Avaliação de expectativas irrealistas e gestão da esperança.
- Discussão sobre qualidade dos cuidados e segurança do doente.
- Abordagem de possíveis alterações do estado de consciência e direcionamento dos cuidados.
- Demonstrar disponibilidade para questões e esclarecimento de dúvidas.

## 5. Planeamento do Plano Individual e Integrado de Cuidados:

- Tomada de decisão partilhada e elaboração conjunta da lista de problemas.
- Identificação dos objetivos do doente relativamente aos cuidados de saúde.
- Discussão conjunta das opções de tratamento e cuidados.
- Facilitação dos cuidados avançados e documentação das preferências do doente.
- Assegurar contributos de todos os membros da equipa e busca de consenso na abordagem dos problemas.
- Reconhecimento e abordagem das emoções familiares e garantia de apoio às decisões tomadas.

## 6. Encerramento:

- Resumo das decisões e planos acordados.
- Identificação do representante da família para comunicação futura com a equipa.
- Fornecimento de documentação escrita e vias de esclarecimento de dúvidas após a conferência.

Os resultados obtidos nesta investigação permitem dar resposta aos objetivos propostos, evidenciando que as CF emergem como uma estratégia importante para o planeamento antecipado, incluindo a preparação para eventualidades, a análise dos recursos disponíveis e o fortalecimento dos laços entre a equipa de saúde, a família e a pessoa (Lopes et al., 2022).

## **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

As CF são uma ferramenta essencial no contexto complexo dos CP, proporcionando orientação, compreensão e apoio na tomada de decisões fundamentadas. É imperativo que esses encontros sejam planejados meticulosamente e de forma intencional, dada a sua importância em diversos contextos onde as complexidades emocionais, éticas e práticas se entrelaçam (Lopes et al., 2022).

As indicações para a realização de uma CF abrangem uma vasta gama de cenários sensíveis, desde dúvidas familiares até conflitos de opinião entre membros da equipa de saúde. A comunicação transparente e a abordagem colaborativa são terminantes para uma tomada de decisão partilhada (Rainsford et al., 2021).

Os objetivos delineados para as CF são abrangentes e holísticos, refletindo uma compreensão profunda das necessidades das famílias e das pessoas em CP, que podem incluir informar a família sobre o estado de saúde e o plano de tratamento da pessoa/ objetivos dos CP e compreender os desejos e objetivos da pessoa, preservando sua autonomia (Gouveia & Reis-Pina, 2023).

As indicações apresentadas abrangem uma variedade de situações, desde questões clínicas até desafios emocionais e éticos, destacando a diversidade de contextos em que as CF são relevantes. No entanto, é essencial priorizar e aplicar essas indicações de forma prática, considerando sua especificidade (Neto, 2003).

Os objetivos estabelecidos para as CF estão alinhados com os princípios dos CP, enfatizando a comunicação eficaz, o respeito à autonomia da pessoa e o apoio à família. A ênfase na comunicação aberta e no apoio emocional reflete o reconhecimento da importância das relações familiares durante esse processo (Curtis & White, 2008).

No entanto, a realização desses objetivos pode exigir recursos adicionais e uma abordagem interdisciplinar para oferecer suporte especializado, o que deve ser considerado (Dev et al., 2013).

Os resultados fornecem uma base sólida para a realização de CF em CP, denotando-se que essencial adaptar às necessidades específicas de cada contexto e superar desafios práticos e culturais. Uma abordagem flexível e centrada na pessoa é fundamental para garantir que estas alcancem o seu objetivo de melhorar a qualidade dos cuidados e o bem-estar das famílias e da pessoa. Assim, a organização e as diretrizes estabelecidas para as CF em CP desempenham um papel crucial na garantia da sua eficácia e impacto positivo.

## **CONCLUSÃO**

A equipa multidisciplinar desempenha um papel crucial no acompanhamento da pessoa com necessidades paliativas. Com base nos resultados obtidos em CF, propõe-se a elaboração de um guia orientador para a condução das mesmas, visando agilizar a organização dos cuidados prestados à pessoa em situação paliativa.

Este estudo sublinha a importância central das CF no âmbito dos CP, em conformidade com os princípios de comunicação eficaz, respeito pela autonomia da pessoa e apoio à família. As diretrizes estabelecidas destacam-se pela sua abordagem holística e foco no bem-estar emocional das famílias após a perda. Contudo, a implementação eficaz destes objetivos requer uma abordagem interdisciplinar e recursos adicionais.

As CF em CP representam uma abordagem integrativa e humanizada para enfrentar os desafios inerentes a esse campo. Proporcionam um espaço de diálogo, compreensão e apoio mútuo, enriquecendo a jornada da pessoa e dos seus entes queridos com dignidade e respeito.

Os resultados fornecem uma base sólida para a realização de CF em CP, enfatizando a necessidade de adaptação às especificidades de cada contexto e superação de desafios práticos e culturais. Uma abordagem flexível e centrada na pessoa é essencial para garantir que estas reuniões cumpram o seu propósito de melhorar a qualidade dos cuidados e o bem-estar das famílias e pessoas envolvidas.

Assim, as diretrizes estabelecidas para as CF em CP assumem um papel crucial na organização e condução destas reuniões, promovendo o planeamento antecipado, a preparação para contingências e o fortalecimento dos laços entre equipa, família e pessoa, numa perspetiva de cuidado integrado e compassivo. Consideramos que os objetivos definidos para esta revisão foram amplamente concretizados e sugerem a necessidade de investigação futura para operacionalizar os achados científicos.

**FINANCIAMENTO**

*Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito dos projetos do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho) com as referências UIDB/00317/2020 e UIDP/00317/2020.*

**CONFLITO DE INTERESSES**

Os autores declaram não possuir quaisquer conflitos de interesses.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Agar, M., Beattie, E., Luckett, T., Phillips, J., Luscombe, G., Goodall, S., Mitchell, G., Pond, D., Davidson, P.M., & Chenoweth, L. (2015). Pragmatic cluster randomised controlled trial of facilitated family case conferencing compared with usual care for improving end of life care and outcomes in nursing home residents with advanced dementia and their families: The IDEAL study protocol. *BMC Palliative Care*, *14*(1). <https://doi.org/10.1186/s12904-015-0061-8>
- Care: Benefits and Barriers". *Curr. Treat. Options in Oncol*, *23*, 658–667.
- Chou, T.J., Wu, Y.R., Tsai, J.S., Cheng, S.Y., Yao, C.A., Peng, J.K., Chiu, T.Y., & Huang, H.L. (2021). Telehealth-based family conferences with implementation of shared decision making concepts and humanistic communication approach: A mixed-methods prospective cohort study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, *18*(20), 1–12. <https://doi.org/10.3390/ijerph182010801>
- Curtis, J. R., & White, D. B. (2008). Practical Guidance for Evidence-Based ICU Family Conferences. *NIH-PA Author Manuscript*, *134*(4), 835–843. <https://doi.org/10.1378/chest.08-0235>
- Dev, R., Coulson, L., Fabbro, E. del, Palla, S. L., Yennurajalingam, S., Rhondali, W., & Bruera, E. (2013). A prospective study of family conferences: Effects of patient presence on emotional expression and end-of-life discussions. *Journal of Pain and Symptom Management*, *46*(4), 536–545. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2012.10.280>
- Fernandes, R.S., Santos, T.P., & Martins, U.L. (2021). "The Role of Multidisciplinary Teams in Palliative Care: A Scoping Review." *Journal of Interprofessional Care*.
- Gayatri, D., Efremov, L., Kantelhardt, E. J., & Mikolajczyk, R. (2021). Quality of life of cancer patients at palliative care units in developing countries: systematic review of the published literature. In *Quality of Life Research* (Vol. 30, Issue 2, pp. 315–343). Springer Science and Business Media Deutschland GmbH. <https://doi.org/10.1007/s11136-020-02633-z>
- Glajchen, M., Goehring, A., Johns H., Portenoy, R. (2022) "Family Meetings in Palliative Care". *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, *39*, 84-90. <https://doi.org/10.32385/rpmgf.v39i1.13255>
- Gouveia M.F., Reis-Pina, P. (2023) "A atuação doméstica de família e os cuidados paliativos: o método ACER-TAR". *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, *39*, 84-90. <https://doi.org/10.1007/s11864-022-00957-1>
- Johnson, S., Clayton, J., Butow, P.N., Silvester, W., Detering, K., Hall, J., Kiely, B. E., Cebon, J., Clarke, S., Bell, M.L., Stockler, M., Beale, P., & Tattersall, M.H.N. (2016). Advance care planning in patients with incurable cancer: study protocol for a randomised controlled trial. *BMJ Open*, *6*, 12387. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2016>
- Lopes F., Paiva, G. Arrais, R., Giaxa, R. (2022) "Online family meetings: a significant care resource during the pandemic". *Cadernos ESP/CE*, *16*(1), 116-121.
- Neto, I. G. (2003). A conferência familiar como instrumento de apoio à família em cuidados paliativos. *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, *19*, 68–74.
- Nishiguchi, S., Sugaya, N., & Inamori, M. (2019). End-of-life care conferences in Japanese nursing homes. *Drug Discoveries & Therapeutics*, *13*(1), 47–51. <https://doi.org/10.5582/ddt.2019.01002>
- Oliveira, F.G., Mendes, H.L., & Rodrigues, J.M. (2018). "Family Conferences in Palliative Care: A Review of Current Practices and Future Directions." *Palliative Medicine*.

**DIRETRIZES PRÁTICAS NA CONFERÊNCIA FAMILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

- Pereira, L.M., Costa, M.N., & Sousa, P.R. (2019). "Communication Strategies in Palliative Care: A Meta-Analysis of Effectiveness." *Health Communication*.
- Powazki, R., Walsh, D. (2014) The Family Conference in Palliative Medicine: A Practical Approach. *American Journal of Hospice & Palliative Medicine*, 31(6), 678-684. <https://doi.org/10.1177/1049909113499444>
- Rainsford, S., Dykgraaf, S. H., Kasim, R., Phillips, C., & Glasgow, N. (2021). Strengthening advance care planning in rural residential aged care through multidisciplinary educational case conferences: A hybrid implementation effectiveness study. *Progress in Palliative Care*, 29(4), 199–208. <https://doi.org/10.1080/09699260.2021.1872136>
- Rhondali, W., Dev, R., Barbaret, C., Chirac, A., Font-Truchet, C., Vallet, F., Bruera, E., & Filbet, M. (2014). Family conferences in palliative care: A survey of health care providers in France. *Journal of Pain and Symptom Management*, 48(6), 1117–1124. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2014.03.007>
- Sanches K. S., Teixeira P. T. O., Rabin E. G. (2018) "The scenario of scientific publication on palliative care in oncology over the last 5 years: a scoping review". *Rev Esc Enferm USP* (52), 1-9. <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017009103336>.
- Silva R. S., Trindade G. S. S., Paixão G. P. N., Silva M. J. P. (2018) Family conference in palliative care: concept analysis. *Rev Bras Enferm*. 71(1), 206-13. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0055>.
- Silva, A.B., Santos, C.D., & Pereira, E.F. (2020). "The Impact of Aging Population on Palliative Care Demand: A Systematic Review." *Journal of Palliative Care*.
- Sousa M. T., Silva M. D., Carvalho R. (2010) "Integrative review: what is it? How to do it?". *Einstein*, 8(1), 102-106.

